

# JOÃO BATISTA FIRMINO

## BREVE BIOGRAFIA



Data Nascimento: 6 de Março de 1856

Natural de Santa Cruz (Barreiro)

Residente: R. Conselheiro António Augusto de Aguiar (do nascimento até 1895) e R. Marquês de Pombal, 93 (fazendo esquina com a Travessa da Praia)

Profissão: Carpinteiro, Mestre-de-obras (encarregando-se frequentemente de empreitadas), Droguista, negociante de batatas e proprietário de fazendas

Durante a infância e juventude terá lido um vasto conjunto de obras de cariz científico, histórico e político, que moldaram a sua personalidade e influenciaram a escolha dos nomes dos seus filhos.

**1880:** Torna-se sócio da Sociedade Filarmónica do Barreiro e integra uma lista para a eleição do 2º Secretário, ganhando o cargo.

**1881:** Provável iniciação maçónica e integração na Loja José Estêvão (data deduzida)

**Fevereiro 1882:** Presidiu a uma Sociedade de Leitura, organizada por um grupo de operários, tendo *O Século* feito alusão ao facto.

**1882 e seguintes** – Início de perseguições e pressões políticas pelas autoridades da Vila, focalizando toda a atenção nos seus actos e culpando-o a cada passo das coisas que todos fazem e que passam sempre despercebidas (lançar foguetes, informar os jornais da vida da Vila, etc.), levando ao nascimento de uma

## JOÃO BATISTA FIRMINO – BREVE BIOGRAFIA

crescente centralização na sua pessoa e a uma onda de simpatia pelas populações.

**8 Janeiro 1885:** Casou com Maria da Glória Marques, sendo o 1º casamento civil na Vila; passou por grandes dissabores devido a resistências familiares, de algumas pessoas da Vila e do Clero (que utilizava os sermões da missa para se insurgir contra o seu casamento), tendo-as vencido com a sua energia e firmeza de convicções; o entusiasmo, a alegria e a espontaneidade popular foram muito grandes no dia do seu casamento

**29 Janeiro 1885** – Foi testemunha de registo civil de um filho de um cidadão de Santo António da Charneca, que se chamou Darwin; a outra filha gémea chamou-se Sara, por sugestão de sua esposa.

**27 Março 1885** – Foi testemunha, com Alfredo José Azoiana, de um registo civil de nascimento de uma menina, filha de João Teixeira.

**25 Maio 1885** – Foi tomado por ser o inspirador da correspondência do Século (que na verdade era José António Rodrigues, activo republicano do Barreiro e que assinava sob o nome de FIENT)

**10 Junho 1885** – Nascimento do 1º filho (**Darwin**, que faleceu com 3 meses)

**5 Julho 1885** – Registo Civil de Darwin, sendo testemunhas Ventura Eloy Fonseca Caeiro e Sebastião Magalhães e Lima, que se deslocou ao Barreiro pela primeira vez, sendo recebido pelas autoridades e pelo grupo republicano (Os Oprimidos); esta visita foi profusamente relatada no jornal O Século e encontra-se descrita em bibliografia sobre a História do Barreiro.

**9 Setembro 1885** – Falecimento do seu filho Darwin, sendo o 1º enterro civil da Vila

**1 Fevereiro 1886:** Eleito 1º Secretário e o José Elias Ligorne (seu primo e também republicano) 2º Secretário.

**1886:** Pede uma convocatória da Assembleia-geral da Sociedade Filarmónica, que se reúne em 22 de Setembro para discutir a situação financeira da mesma e apresentar uma proposta – de se prescindir das casas de jogos e dos mesmos (jogo de cartas e de loto); a sua proposta foi, no entanto, recusada pela maioria

## **JOÃO BATISTA FIRMINO – BREVE BIOGRAFIA**

de sócios, que preferiu aumentar as quotas e introduzir uma quota adicional de 500 reis.

**15 Fevereiro 1887** – Nascimento do 2º filho (**Fraklin**)

**27 Abril 1888** – Nascimento do 3º filho (**Jessa Helfmann** – que era uma célebre heroína revolucionária russa e que o Czar Alexandre III fizera enforcar no final da gravidez)

**Junho 1889** – Nascimento do 4º filho (**Robespierre**, que faleceu com 9 meses)

**11 Fevereiro 1890:** É o orador de uma exaltada e patriótica manifestação contra o Ultimato Inglês, que a Sociedade Filarmónica Barreirense promoveu na Vila, empunhando a bandeira nacional perante mais de 3 000 pessoas.

**18 Março 1890** – Falecimento do seu filho Robespierre

**Verão 1890** – Nascimento do 5º filho (**Graciano**, que faleceu precocemente, mas em data desconhecida)

**1891** (25 de Junho): Fez parte da Comissão da Empresa da Praça de Touros, sendo suplente do Conselho Fiscal dessa empresa e subscreveu com 20\$000 reis

**10 Outubro 1891** – Nascimento do 6º filho – **Marat** (é o meu avô paterno)

**03 Julho 1893** – Nascimento da filha **Joana Glória**

**8 Outubro 1893** – Ganhou a arrematação verbal em hasta pública para a construção de uma estação de incêndios e cocheiras para o gado pertencente à Câmara, que serviu para ser construído e inaugurado a primeira associação de bombeiros do Barreiro – a Associação Humanitária de Bombeiros do Sul e Sueste.

**27 Janeiro 1895:** É convidado pela Câmara, juntamente com outros cidadãos, a assistir a uma sessão extraordinária, para que fosse mantida a autonomia do Concelho, com todas as regalias que gozava.

**12 Março 1896** – Incêndio numa casa abarracada, que servia de cavalaria, depósito de carvão, cal, madeiras e outros artigos, que lhe pertencia e que estava

## JOÃO BATISTA FIRMINO – BREVE BIOGRAFIA

coberto pelo seguro; o fogo, cuja origem se ignora, destruiu todo o edifício e recheio

**1897:** Nomeado Regedor efectivo (Proposto pelo Administrador do Concelho em 04.Abril, conduzido por alvará do Governador Civil em 23.Julho)

**1 Maio 1897** – Representou com o administrador substituto, já como Regedor proposto, o comício realizado no 1º de Maio na Quinta do Nicola.

**7 Novembro 1898** – Candidatou-se como suplente na lista de candidatos progressista às eleições camarárias, sendo o cabeça de lista o mesmo João Maria de Abreu Moreira, que já tinha sido o adversário das eleições de 1877, em que participou o seu pai em listas regeneradoras; permaneceu junto da igreja e da urna, opondo-se a que votassem alguns operários do caminho-de-ferro, por não estarem inscritos nas listas eleitorais, acabando por ser co-réu com o próprio administrador do Concelho nesses incidentes, no Tribunal do Seixal.

**1899:** Nomeado Regedor efectivo (Proposto pelo Administrador do Concelho e conduzido por alvará do Governador Civil em 28.Janeiro)

**1899:** Apresentou com José Clímaco um orçamento à Misericórdia, tendo ganho a empreitada para reconstrução do Hospital e Igreja da Misericórdia do Barreiro.

**2 Abril 1899:** Uma associação de senhoras, da família Bravo, pertencentes à Sociedade de Instrução e Recreio Barreirense – SIRB (nascendo da extinção da anterior Sociedade), ofereceu um estandarte àquela associação, feita por elas próprias, tendo havido sessão solene, em que discursaram vários sócios e dirigentes, entre os quais João Batista, a enaltecer a referida comissão e todos aqueles que contribuíram, tendo no final havido vivas ao administrador do Concelho (o mesmo que esteve envolvido nos incidentes das eleições).

**1900** – Provável integração na Loja Montanha

**27 Maio 1900** – Assina como “Irmão Protector” da Misericórdia, um voto de agradecimento e louvor ao “digno e austero” Governador Civil do Distrito de Lisboa – João de Alarcão Velásquez – pela “dedicada protecção que tem prestado à Santa Casa da Misericórdia do Barreiro, cujo templo se encontrava profanado e depois de importantes obras”; Igualmente foi consignado um voto

## **JOÃO BATISTA FIRMINO – BREVE BIOGRAFIA**

de louvor e de reconhecimento ao Administrador do Concelho – João Azevedo Pacheco – por ter dissolvido a mesa anterior e reposto a legalidade.

**30 Julho 1900** – Mais uma vez adiado o julgamento no Tribunal do Seixal, das acusações de tumulto, do dia 6 Novembro 1898

**21 Setembro 1900:** Crime dos Velhos – duplo homicídio de José do Espírito Santo e Maria do Rosário (Tios paternos de João Batista);

**27 Setembro 1900** – Preso pela 1ª vez, na sequência do crime dos velhos

**14 Agosto 1901** – Preso no Barreiro, levado para Lisboa e colocado incomunicável

**13 Setembro 1901** – Pronunciado pelo crime e enviado para a cadeia do Limoeiro

**2 Novembro 1901:** Recusado o Recurso apresentado por João Batista e confirmado pelo Tribunal da Relação de Lisboa a acusação de crime

**Março 1902** – Início das provas periciais e dos primeiros derrames cerebrais, que recuperou

**Abril 1902** – Divulgação dos resultados dos exames periciais, que o desvinculam das provas que o assassino deixou

**1 Maio 1902** – Terceiro AVC, muito forte, com paralisia de metade do corpo, perda progressiva da fala e deterioração intelectual

**18 Maio 1902 – Falecimento** (Faleceu minado de desgosto e de vergonha, sendo acometido de um AVC muito forte poucos dias depois de conhecer os resultados periciais, que se revelaram negativos quanto à sua participação no crime)

**18 Maio 1902:** O Presidente da SIRB, Chrispim José dos Santos, convocou e informou todos os membros da Direcção da morte de João Batista; resolveu a Direcção “incorporar-se no enterro, depor uma coroa de flores com dedicatória e convidar o pessoal das fábricas e membros de algumas associações a tomarem parte na “simples manifestação que se deve aquele nosso pobre amigo”.

## **JOÃO BATISTA FIRMINO – BREVE BIOGRAFIA**

**19 Maio 1902** – Funeral no Barreiro, sendo uma das mais impressionantes e maiores manifestações na Vila, com a presença de 3 000 pessoas, do Concelho e arredores, tendo o comércio fechado á passagem do cortejo e algumas fábricas encerrado, para que os operários se tivessem associado; a viúva gravou uma inscrição na parede do jazigo, que mais tarde guardou os seus restos mortais, que dizia: *Vítima de um Erro Judiciário por Influência Política*

**Outubro de 1910** – Franklin Marques Firmino (filho de João Batista) torna-se o único edil do Barreiro, pertencente à 1ª vereação camarária, após a implementação da República.

**25 Julho 1914:** “AO PAÍZ. Em Especial ao Povo da Vila do Barreiro” é um manifesto editado por Franklin M. Firmino apelando à reabilitação da memória de João Batista.

[biografia organizada por **João Firmino**, bisneto de **João Batista Firmino**]